

EIXO TEMÁTICO: Turismo Sustentável e Termal
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

POUSADAS TURÍSTICAS E O SEU POSICIONAMENTO REFERENTE AS QUESTÕES SUSTENTÁVEIS NA VILA DO ABRAÃO - ILHA GRANDE, RJ.

Wilson Martins Lopes Júnior¹

Carlos Marclei Arruda Rangel²

Resumo

Esta pesquisa analisou os meios de hospedagem turísticos sob o viés ambiental, bem como as práticas adotadas em função deste. Para tanto, empregou-se os métodos qualitativo e de pesquisa bibliográfica, e como objetos de estudo foram adotados os equipamentos de hospedagem da Vila do Abraão, localizada na Ilha Grande, em Angra dos Reis, RJ. Ainda que todas as pousadas estudadas empregassem algum tipo de prática ambiental, a conclusão a que se chegou é de que não há projeto específico de gestão ambiental em nenhum dos estabelecimentos pesquisados. Notou-se, portanto, a necessidade de conhecimentos aprofundados sobre gestão ambiental nestes aparatos, bem como a respeito do turismo sustentável.

Palavras Chave: Meio Ambiente e Turismo; Turismo Sustentável; Angra dos Reis.

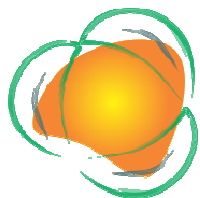
INTRODUÇÃO

As áreas costeiras são compostas por diferentes ecossistemas, notadamente: oceano, ilhas, praias, dunas, manguezais, etc., todos em desequilíbrio diante das inúmeras atividades antrópicas ocorridas na costa, dentre as quais têm destaque o desmatamento, ocupações urbana e industrial, atividades portuárias e o próprio turismo. Em relação a este último, entende-se que: “[...] o turismo é essencialmente movimento de pessoas e atendimento às suas necessidades, assim como às necessidades das outras pessoas que viajam. O turismo é o fenômeno de interação entre o turista e o núcleo receptor e de todas as atividades decorrentes dessa interação” (BARRETO, 1991, p.47-48).

Na prática da atividade turística, a modalidade *sol e praia* corresponde a importante atrativo. De acordo com Rejowski *et al* (2002) e Urry (2001), um dos principais atrativos para as viagens de turismo visando ao lazer é a combinação de água, sol, calor e praias. Diante disso, cabe inferir que o alto grau de ocupação e densidade demográfica já existente em áreas litorâneas, associado ao adensamento provocado com a chegada sazonal dos turistas, aumenta

¹ Professor da Universidade Federal Fluminense - UFF de Angra dos Reis, RJ. wmlopesjunior@id.uff.br

² Professor da Universidade Federal Fluminense - UFF de Angra dos Reis, RJ. carlosmarclei@id.uff.br



substancialmente a incidência de impactos negativos desta atividade ao local e seus ecossistemas, especialmente quando se considera que a maioria das infraestruturas e equipamentos turísticos, tais como os meios de hospedagem e alimentação, são instalados próximos aos atrativos.

Embora sejam, por um lado, essenciais para os turistas, os equipamentos de hospedagem provocam impactos ambientais negativos, trazendo consigo a necessidade de práticas que visem à mitigação desses. Conforme Laurino (2008), os meios de hospedagem, por exemplo, uma vez que produzem diferentes tipos de resíduos, são potencialmente poluidores.

Em meio a esses impactos e à procura pelo abrandamento destes, surge o conceito de turismo sustentável que, por sua vez, compreende os aspectos ambientais, sociais e econômicos da atividade. O turismo sustentável “[...] significa turismo que é economicamente viável e que não destrói os recursos dos quais o turismo no futuro dependerá, principalmente o meio ambiente natural e o lado social da comunidade local.” (SWARBROOKE, 2002, p. 19).

Todavia, há fatores que dificultam a implantação de um sistema de gestão ambiental, bem como a prática de um turismo sustentável pelos equipamentos de hospedagem, especialmente os de pequeno e médio porte, o que é atribuído aos custos elevados para tanto, características organizacionais, etc. Ainda assim, existem outras formas com as quais os meios de hospedagem de médio e pequeno porte podem contribuir para a questão ambiental, tais como redução do consumo de água e de energia, reciclagem de resíduos, etc.

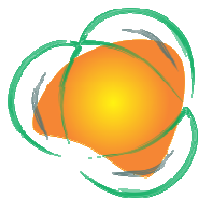
A partir desta constatação, estruturou-se o objetivo desta pesquisa, isto é, analisar o posicionamento dos gestores dos meios de hospedagem (pousadas) diante das questões ambientais no contexto da Vila do Abraão na Ilha Grande.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa empregou-se tanto a metodologia qualitativa, que consistiu em entrevistas semiestruturadas e observação direta, quanto a pesquisa bibliográfica (RICHARDSON, 2014). Foram realizadas entrevistas com os gestores de cinco pousadas no mês de junho de 2018. Por sua vez, estas tiveram como diretriz a sustentabilidade em seus pilares ambiental e socioeconômico. As questões foram elaboradas visando ao entendimento da percepção dos gestores das pousadas em relação à temática ambiental, isto é, possíveis medidas sustentáveis adotadas por esses, bem como as dificuldades em implementá-las. Como recorte espacial, foi escolhido o município turístico de Angra dos Reis, mais precisamente a Vila do Abraão, Ilha Grande.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto às pousadas, todos os cinco gestores afirmaram empregar algum tipo de prática ambiental. No entanto somente um conhece o turismo sustentável e o programa de certificação sustentável para os meios de hospedagem. As práticas adotadas pelas pousadas são o reaproveitamento de papéis e cartuchos de tinta de impressora, coleta seletiva de resíduos, descarte ambientalmente correto do óleo de cozinha, uso de produtos biodegradáveis e o reuso da água.



A preocupação ambiental mais emergente e comum a todos os gestores, no entanto, diz respeito ao monitoramento do consumo de água e energia, dada a localidade na qual as pousadas estão instaladas.

Dentre as cinco pousadas, somente duas realizam captação de água das chuvas, três gestores mencionaram preocupação com a falta de tratamento do esgoto, e todos justificaram a não implantação de outras medidas em razão dos altos custos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que todas as pousadas pesquisadas não possuem projeto de gestão ambiental, apesar de empregarem algum tipo de prática ambiental. Além disso, embora demonstrem consciência ambiental, falta aos gestores conhecimento para a implementação de projetos sustentáveis, o que decorre também por se tratarem de estabelecimentos de pequeno e médio porte.

Dito isto, configura-se como essencial orientar os gestores das pousadas na elaboração desses projetos, o que a médio e longo prazo, além de prover ganhos ecológicos, colaboraria em benefícios financeiros e competitivos aos estabelecimentos.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas: Papyrus. 1991.

LAURINO, A. T. **Análise da implantação do programa bem receber nos meios de hospedagem participantes do município de Foz do Iguaçu**. Foz do Iguaçu. Monografia - Bacharelado. Curso de Graduação em Hotelaria da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2008.

REJOWSKI, M.; YASOSHIMA, B. V. S.; SILVEIRA, A. S. Desenvolvimento do Turismo. In: REJOWSKI, M. (Org.). **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 2002, p. 43-73.

RICHARDSON, R. J. *et al.* **Pesquisa Social Métodos e Técnicas**. 3ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2014.

SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental**. v.1., 3. ed. São Paulo: Aleph, 2002.

URRY, J. **O Olhar do Turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. São Paulo: Studio Nobel: SESC, 2001.